



A diretora de parcerias internacionais do Colleges and Institutes Canada (CICan), Marie-Josée Fortin, apresentou dados sobre os projetos iniciados em 2001 com a Rede Federal. “Para sermos fortes precisamos trabalhar juntos. É importante dialogar, assinar acordos, trabalhar como uma rede mundial”. Para o biênio 2017/2018, o CICan enviará pelo menos 33 estudantes para um intercâmbio nos institutos federais. A experiência será de dois meses. Haverá uma chamada especial para estudantes do Norte. Serão selecionados dois alunos para um intercâmbio de 16 meses no Canadá.

**Mesa Redonda discute estratégias para a área** – A temática da Internacionalização esteve presente em uma Mesa Redonda que discutiu os desafios para essa área nas instituições da Rede Federal, em 22 de novembro. Os participantes foram: Luciane Stallivieri, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Carlos Fernando da Silva Ramos, vice-presidente do Instituto Politécnico do Porto (IPP); Raúl Esteban Moya Martinez, reitor do Instituto Profissional Los Lagos-Chile e presidente da Organização Universitária Interamericana (OUI) e Rogério Dentello, coordenador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para moderar a discussão foi convidado o presidente da Câmara de Internacionalização do Conif e reitor do Instituto Federal Fluminense (IFF), Jeferson Manhães de Azevedo.

A professora Luciane Stallivieri refletiu sobre o papel estratégico da internacionalização para as instituições e para a formação de um cidadão com competências globais, preparado para atuar em um mercado mundial. “Institucionalizar significa ir além da Assessoria de Rela-

ções Internacionais e envolver todos os setores”, ponderou a professora.

Carlos Fernando da Silva Ramos falou sobre o sucesso da parceria entre o Instituto Politécnico do Porto (Portugal) e os institutos federais. Servidores da Rede participaram dos mestrados do IPP e discentes realizaram intercâmbio acadêmico. “A receita para o êxito é a paixão dos alunos pelos seus projetos e dos professores e staffs pelo processo de ensino-aprendizagem”.

Raúl Esteban Moya Martinez, presidente da OUI, apresentou as ações da organização fundada em Quebec, em 1980. Atualmente, a OUI possui 300 instituições como membros, 52 associações e estão presentes em 28 países. Constitui-se como única organização de ensino superior com presença em nível continental e atua como uma ponte de colaboração. O coordenador do Inep, Rogério Dentello, destacou que a mobilidade internacional passou a integrar os instrumentos de avaliação de cursos, favorecendo as instituições que possuem políticas nesse sentido. “Queremos que cada vez mais as instituições busquem caminhos para a internacionalização, porque reconhecemos a importância desse processo”.

Para Jefferson Manhães, a internacionalização é o próximo caminho a ser desbravado com maestria pela Rede. “Nós provamos que promovemos todos os níveis de educação com muita qualidade e, agora, vamos mostrar que podemos avançar com a internacionalização”, comentou.

**Acordos internacionais são assinados** – A Reditec 2017 resultou na assinatura de parcerias internacionais de impacto

para a Rede. O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) assinou um Memorando de Entendimento com a Organização Universitária Interamericana (OUI). O documento incentiva as instituições ao debate cooperativo, a reflexão e a ação sobre educação. Assinaram o Memorando, o presidente do Conif, professor Roberto Brandão, e o reitor do Instituto Profissional de Los Lagos (Chile), Raúl Moya, representando o Secretário Executivo da OUI, David Julien.

**Participantes do Programa Líderes para o Futuro recebem certificados**

– A Reditec 2017 marcou o momento da certificação dos participantes do Programa Líderes para o Futuro. Gestores da Rede que fizeram capacitação com o LH Martin Institute, de Melbourne, na Austrália, receberam seus certificados na noite de 22 de novembro. A instituição é internacionalmente reconhecida pelo treinamento de lideranças da Educação Profissional e Tecnológica e o curso semipresencial iniciou em Brasília, no segundo semestre. Cada instituição pôde indicar cinco gestores para o curso. O treinamento foi uma ação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Fizeram parte da mesa de honra da certificação, a gerente de Educação da Embaixada da Austrália, a senhora Cristina Elsner; o presidente da Câmara de Internacionalização do Conif, Jefferson Manhães de Azevedo; e o representante da Setec, Marco Antônio Juliato. O evento teve a participação, via webconferência, da diretora do LH Martin Institute, Rut Schubert.

Evento teve assinatura de acordos internacionais

